

Organizadores:

Neila Barbosa Osório • Luiz Sinésio Silva Neto • Fernando Afonso Nunes Filho

GERONTOCANTINS

Estudos sobre a Educação
Ao Longo da Vida na
Amazônia Legal



Organizadores:

Neila Barbosa Osório • Luiz Sinésio Silva Neto • Fernando Afonso Nunes Filho

GERONTOCANTINS

Estudos sobre a Educação
Ao Longo da Vida na
Amazônia Legal



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



GeronTOcantins: estudos sobre a educação ao longo da vida na Amazônia legal

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Neila Barbosa Osório
Luiz Sinésio Silva Neto
Fernando Afonso Nunes Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G377 GeronTOcantins: estudos sobre a educação ao longo da vida na Amazônia legal / Organizadores Neila Barbosa Osório, Luiz Sinésio Silva Neto, Fernando Afonso Nunes Filho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0192-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.926220806>

1. Educação. 2. Gerontologia. 3. Envelhecimento. I. Osório, Neila Barbosa (Organizadora). II. Silva Neto, Luiz Sinésio (Organizador). III. Nunes Filho, Fernando Afonso (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



PREFÁCIO

É imensa a satisfação em prefaciar o livro **“GerontOcantins: Estudos sobre a Educação ao Longo da Vida na Amazônia Legal”**, uma temática da qual sou defensor, enquanto cidadão, parlamentar e, se Deus assim me permitir, como velho que estarei daqui alguns anos.

Um dos meus princípios é defender as políticas públicas que envolvem as pessoas velhas/idosas, em especial, a minha amada mãe, Gilda Gomes, que muito me engrandece por sua atuação em defesa dos velhos tocantinenses e ser integrante da Universidade da Maturidade (UMA) desde os seus primórdios, em Palmas, Tocantins.

Os textos e as pesquisas que estão apresentadas neste livro podem aludir a este rico material, como um pé de Ipê em meio à mata, que traz o seu amarelo ouro e reluz, visibilizando discussões em relação ao envelhecimento humano e à velhice, especialmente, sobre as políticas públicas de amparo aos velhos.

Enquanto parlamentar, desejo, a cada dia, investir mais nas tomadas de decisões em prol das populações envelhecidas, que precisam de amor, políticas, saúde e, principalmente, de leis que as defendam.

Parabenizo a equipe organizadora deste grandioso trabalho, em especial, aos professores doutores Neila Barbosa Osório e Luiz Sinésio Silva Neto, que demonstram a seriedade do pesquisador e o empenho para a realização do Projeto de extensão da Universidade Federal do Tocantins, a UMA, que se faz presente em um grande número de municípios tocantinenses, marcando sua missão, demonstrada por meio dos eixos discutidos neste livro aqui: Educação ao longo da vida; Gerontologia; Envelhecimento Ativo e Educação Intergeracional.

Honra-me a oportunidade em participar deste banquete de sabedoria, discussão, lutas, pesquisas, valoração e visibilidade do velho no Tocantins.

Senador Carlos Eduardo Torres Gomes¹

¹ Parlamentar do Senado Federal, representante do Estado do Tocantins, defensor e apoiador dos movimentos relacionados às discussões sobre o envelhecimento humano e da Universidade da Maturidade.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EXPERIÊNCIA DO LABORATÓRIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E ENVELHECIMENTO HUMANO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (LABEFE-UMA-UFT) NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Luiz Sinésio Silva Neto

Matheus Freire Dias

Neila Barbosa Osório

Marileide Carvalho de Souza

Katia Juliane Lopes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208061>

CAPÍTULO 2..... 10

ECOPONTO NA ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PARCERIA TRANSVERSAL ENTRE A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT E UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Neila Barbosa Osório

Nubia Pereira Brito Oliveira

Luiz Sinésio Silva Neto

Fernando Afonso Nunes Filho

Marlon Santos de Oliveira Brito

Katia Juliane Lopes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208062>

CAPÍTULO 3..... 17

SARAH GOMES: TÉCNICAS E MÉTODOS QUE SUPERAM DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Fernando Afonso Nunes Filho

Neila Barbosa Osório

Ana Karolline Soares Alves

Marlon Santos de Oliveira Brito

Nubia Pereira Brito Oliveira

Katia Juliane Lopes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208063>

CAPÍTULO 4..... 27

EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UMA REFLEXÃO

Miliana Augusta Pereira Sampaio

Neila Barbosa Osório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208064>

CAPÍTULO 5..... 34

TECNOLOGIA SOCIAL EDUCACIONAL PARA IDOSOS, INOVAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Wesquisley Vidal de Santana

Luiz Sinésio Silva Neto

Neila Barbosa Osório
Eliane Lima do Nascimento Borges
Luzani Cardoso Barros
Marileide Carvalho de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208065>

CAPÍTULO 6..... 43

UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT: TECNOLOGIA SOCIAL EM PROL DA EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES JOVENS, ADULTOS E VELHOS

Marlon Santos de Oliveira Brito
Neila Barbosa Osório
Fernando Afonso Nunes Filho
Nubia Pereira Brito Oliveira
Ana Karolline Soares Alves
Katia Juliane Lopes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208066>

CAPÍTULO 7..... 51

O CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR POLÍTICO SOCIAL DO ENVELHECIMENTO

Maria de Lourdes Leôncio Macedo
Jocyleia Santana dos Santos
Neila Barbosa Osório
Marileide Carvalho de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208067>

CAPÍTULO 8..... 62

MANDAMENTOS DE PROTEÇÃO AO IDOSO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: PRONUNCIAMENTOS EM MUNICÍPIOS TOCANTINENSES

Paulo Fernando de Melo Martins
Tháís Almeida de Aguiar
Luiz Sinésio Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208068>

CAPÍTULO 9..... 71

TECNOLOGIA, IDOSOS E COVID

Luis Jacob

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9262208069>

SOBRE OS AUTORES 81

CAPÍTULO 2

ECOPONTO NA ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PARCERIA TRANSVERSAL ENTRE A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT E UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Data de aceite: 02/05/2022

Neila Barbosa Osório

Pós-Doutora em Educação. Professora Associada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins. Coordenadora da Universidade da Maturidade-UMA/UFT. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq GIPEEIAH
<https://orcid.org/0000-0002-6346-0288>

Nubia Pereira Brito Oliveira

Especialista em Educação Infantil, membro do Grupo de Pesquisa Membro do Grupo Interdisciplinar para Pesquisas e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIIHA/CNPq). Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria
<https://orcid.org/0000-0002-1026-4734>

Luiz Sinésio Silva Neto

Pós-Doutor, professor orientador no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins (UFT)
<https://orcid.org/0000-0002-3182-7727>

Fernando Afonso Nunes Filho

Doutorando no Programa de Pós-Graduação na Amazônia (EDUCANORTE/UFT). Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (EcoPonto na Escola)
<https://orcid.org/0000-0001-9997-5585>

Marlon Santos de Oliveira Brito

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT). Membro do Grupo Interdisciplinar para Pesquisas e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIIHA)
<https://orcid.org/0000-0001-5487-2400>

Katia Juliane Lopes de Oliveira

Mestre - UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Relações Públicas
<https://orcid.org/0000-0003-2520-4889>

RESUMO: Investigamos a sustentabilidade dentro do contexto escolar de um Centro de Educação Infantil, de Palmas - Tocantins, estado membro da Amazônia Legal, que trabalha em parceria com duas tecnologias sociais tocantinenses, uma de Educação Ambiental e outra de Educação Intergeracional. Ao passo que objetivamos apontar como acontece a construção de uma parceria entre duas tecnologias sociais e um centro de educação infantil, para isso, realizamos um trabalho de campo, qualitativo, com questionários semiestruturados, na posição de pesquisadores participantes das três instituições envolvidas. De modo que entre os resultados descrevemos as conquistas da troca de saberes entre crianças e os mais velhos em prol da aprendizagem de conceitos que envolvem o meio ambiente e a sustentabilidade, diante do desafio contemporâneo de pensar a natureza como algo que subsiste dentro de um sistema ecossocial.

INTRODUÇÃO

Desenvolvemos o trabalho a partir do olhar investigativo da temática relacionada à sustentabilidade dentro do contexto escolar de um Centro de Educação Infantil que firmou

parceria com duas tecnologias sociais: uma de Educação Ambiental e outra de Educação Intergeracional, pois sabemos que para alcançarmos mudanças nos hábitos e atitudes em prol do meio ambiente, necessitamos, também, de conscientização e sensibilização dos sujeitos no conceito de que a Educação acontece ao longo da vida (PINTO, HATTON-YEO e MARREEL, 2009).

Uma das tecnologias sociais é a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) e a outra é o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (EcoPonto na Escola), que se uniram com o Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria (CMEI João e Maria), na cidade de Palmas, Estado do Tocantins, estado membro da Amazônia Legal, com o objetivo de, juntos, ampliarem as práticas transformadoras de se trabalhar a Educação Ambiental, de forma intergeracional, dentro de ambientes sistematizados, com intencionalidades pedagógicas e que envolvam crianças, jovens, adultos e os mais velhos.

Portanto, apresentamos um trabalho de campo, qualitativo, realizado com questionários semiestruturados, enquanto atuamos como pesquisadores participantes das três instituições envolvidas (MINAYO, 2008). E compartilhamos em seu seu bojo referenciais teóricos que apontam para a importância desse tipo de abordagem para o trabalho com conceitos de interesse nos professores, educandos e parceiros (LAKATOS e MARCONI, 2003).

Por fim, escolhemos três fotos para ilustrar algumas das conquistas que envolvem benefícios educacionais, financeiros, e para a sociedade, quando fomentam a formação de cidadãos, crianças, jovens, adultos e os mais velhos, comprometidos e conscientes com os cuidados que se deve ter em relação ao meio ambiente.

CAMINHOS PERCORRIDOS

O estudo de caso relata como aconteceu o processo de implantação das atividades, no ano de 2022, de parceria existente no Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, localizado na Quadra 305, bairro Plano Diretor Sul, município de Palmas, Estado do Tocantins, onde a Educação Infantil se faz presente, também, através do diálogo das tecnologias sociais UMA/UFT e EcoPonto na Escola.

Neste estudo realizamos entrevistas semiestruturadas e reuniões com professores, gestores e pais de crianças atendidas no CMEI João e Maria, em prol da compreensão de como estes sujeitos atuam e pretendem atuar em prol de atividades socioeducativas que alcancem os objetivos curriculares da Educação Infantil, a transversalidade da Educação Ambiental e os benefícios da Educação Intergeracional.

DUAS TECNOLOGIAS SOCIAIS E UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Compreendemos melhor em nossa investigação o fenômeno de diálogo entre duas tecnologias sociais e um centro de educação infantil, e destacamos que são aparições das coisas que envolvem a nossa consciência, em nosso método de pesquisa e nossa forma de pensar (MARTINS, 2006, p. 18). Ao passo que compartilhamos aqui como essa relação se apresenta à nossa consciência, no que captamos do objeto para “ir ao encontro das coisas em si mesmas” (HUSSERL, 2008, p. 17). Tendo em vista que são resultados alcançados após conversas entre os sujeitos que compõem as três instituições envolvidas.

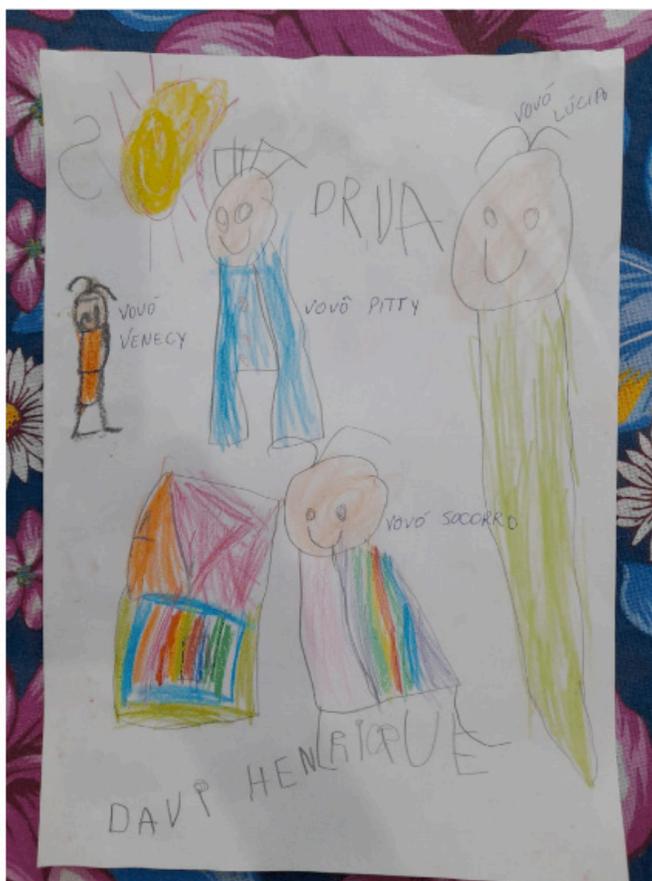


Foto 1: desenho de uma criança com uma história sobre sua relação com os velhos.

Vale destacar que somos participantes da pesquisa, pois estamos entre os envolvidos (MINAYO, 2008) e ampliamos um elo comum ao fazermos parte, individualmente, uns do CMEI João e Maria, outros do EcoPonto na Escola e outros da UMA/UFT; e, coletivamente, compomos um grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da



Foto 2: de reunião das instituições participantes no projeto.

Outro apontamento que fazemos é o fato de que no CMEI João e Maria, já existem projetos que envolvem a transversalidade da Educação Ambiental e o desafio da Educação Intergeracional com os mais velhos, gerenciados por gestores, professores e pais das crianças (JOÃO E MARIA, 2022). Situação que facilitou a recepção das propostas das tecnologias sociais EcoPonto na Escola e UMA/UFT. De modo que tal parceria alcança o que Gadotti (2010) escreve sobre como as práticas educativas auxiliam as crianças a compreenderem o “mundo natural” e podem ir além ao “reconceitualizar nosso currículo escolar”, pois elas gostam de explorar e aprendem com os mais velhos os valores construídos pelo contato emocional (FURTH, 1986).

O que encontramos de inovador na pesquisa foi a capacidade de diálogo entre as duas tecnologias sociais em prol do objetivo comum de formar cidadãos, desde a infância até a velhice (NUNES FILHO, 2021), para que os mesmos consigam tomar decisões conscientes que contribuam positivamente para se construir uma sociedade mais sustentável (LAYRARGUES, 2004). Ou seja, constatamos que é possível existir envolvimento, no campo da educação formal, presente no currículo da Educação Infantil do CMEI João e Maria, da educação informal desenvolvida na tecnologia social UMA/UFT (OSÓRIO, 2011) e do eixo transversal de educação ambiental, promovido pelo EcoPonto na Escola.



Foto 3: Velhos e crianças conversam e trocam experiências.

Na parte específica da Educação Infantil, encontramos o contexto de práticas educativas que envolvam as brincadeiras e as interações (OLIVEIRA, 2010), tendo em vista que a instituição de ensino observada já promove práticas pedagógicas de aprendizagem e desenvolvimento sustentável, com a participação intergeracional dos mais velhos. Ou seja, as instituições se unem em prol de uma educação libertadora, quando buscam problematizar e criar consciências significativas e fogem do ato simplista de “depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir conhecimento e valores aos educandos” (FREIRE, 2013, p. 94).

Por fim, destacamos que a tecnologia social UMA/UFT ainda traz para a instituição os conceitos formativos da Gerontologia (SILVA NETO, 2020) e de como os mais velhos podem participar deste processo, com respeito e valorização da forma peculiar da criança se expressar e aprender sobre o mundo, a cultura, as pessoas, as relações e sobre si mesmas (OSÓRIO, NETO e SOUZA, 2018). Ou seja, assim como aponta Oliveira (2010) as crianças compreendem como a aprendizagem se dá por meio de brincadeiras e interações provocadoras de investigação, permeadas de intencionalidades pedagógicas previamente planejadas que surgem na medida em que se amplia a qualidade das relações de vínculo entre os mais velhos e as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que as experiências com a Educação Infantil, Educação Ambiental e Educação Intergeracional requerem que haja uma prática baseada na reflexão/ação, e constatamos isso na observação participante que realizamos no CMEI João e Maria, em seu processo de implantação de ações das tecnologias sociais UMA/UFT e EcoPonto na

Escola.

A união das três instituições alcança o desafio contemporâneo de pensar a natureza como algo que subsiste dentro de um sistema ecossocial, pois, todos os indivíduos, desde crianças até os mais velhos, estão envolvidos de uma maneira ou outra em questões ambientais seja na escola, em casa ou em outro ambiente que alcancem direta ou indiretamente.

Continuaremos a pesquisa ação na instituição e investigaremos outras nuances que envolvam o diálogo, motivados de que ainda há muito a ser encontrado, analisado e escrito, sobre a troca de saberes intergeracionais. Além de que tais informações serão úteis para fomentar outras ações e as reflexões de instituições que buscam promover ações de correlação do saber tradicional com a ciência moderna, da autonomia desde a infância e do respeito aos mais velhos como sujeitos de múltiplas dimensões.

REFERÊNCIAS

BOUTH, R. N. S. **A Transversalidade da Educação Ambiental na Grade Curricular do Ensino Fundamental: Uma Alternativa na Formação de Cidadãos Voltados ao Desenvolvimento Sustentável.** Revista Científica Aprender, Varginha, v. 4, n. 5, maio 2011. Disponível em: <http://revista.fundacao-aprender.org.br/index.php?id=139#mini>. Acesso em: 18 mar 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 55ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FURTH, H.G. **Piaget na Sala de Aula.** 5 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

GADOTTI, M. **Carta da terra.** São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

HUSSERL, E. **A crise da humanidade europeia e a filosofia.** Porto Alegre; EDIPUCRS, 2008.

JOÃO E MARIA. Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria. **Projeto Político Pedagógico.** Palmas - TO: 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAYRARGUES, P. P. (coord.). **Identidades da educação ambiental brasileira.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MARTINS, J. **Estudos sobre existencialismo, fenomenologia e educação.** São Paulo: Centauro, 2006.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 27 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NUNES FILHO, F. A. (et al). **Educação Ambiental Entre Gerações: a Oralidade como Instrumento Construtor de Opiniões**. Brazilian Journal of Development, Vol 7, No 9, Curitiba - PR: 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/36042/pdf> Acesso em: 06 de mar 2022.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação Infantil: muitos olhares**. Cortez: 2010

OSÓRIO, N. B. **Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins: Uma proposta educacional para o envelhecimento digno e ativo no Tocantins**. Palmas: UFT, 2011.

OSÓRIO, N. B.; NETO, L. S.; SOUZA, J. M. **A era dos avós contemporâneos na educação dos netos e relações familiares: um estudo de caso na Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins**. Revista Signos, v. 39, n. 1, 2018. Revista Signos, Lajeado, ano 39, n. 1, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22410/issn.1983-0378.v39i1a2018.1837> Acesso em 18 de mar. de 2022.

PINTO, T. A.; HATTON-YEO, A.; MARREEL, I. **Guia de Ideias para Planejar e Implementar projetos intergeracionais**. Portugal: Associação Valorização Intergeneracional e Desenvolvimento Activo, 2009.

SILVA NETO, L.S.S. **Apoio Social: velhos da “UMA” em situação de vulnerabilidade em tempo de Covid-19**. Revista Observatório: 2020.

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

GERONTOCANTINS

Estudos sobre a Educação
Ao Longo da Vida na
Amazônia Legal



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

GERONTOCANTINS

Estudos sobre a Educação
Ao Longo da Vida na
Amazônia Legal

